

## O ENSINO DA GEOGRAFIA NA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AROLDO DE AZEVEDO e JOÃO DIAS DA SILVEIRA

*O presente trabalho dá uma idéia sintética de como se vem processando o ensino da Geografia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e foi elaborado especialmente para a 1.ª Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, reunida na cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 1949.*

*Seus autores, sócios efetivos da A. G. B., são os atuais ocupantes das cátedras de Geografia naquele estabelecimento oficial de ensino.*

**O Departamento de Geografia e sua organização.** — Fundada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em 1934, entre as suas cadeiras figurou uma dedicada à *Geografia*. Em 1939, desdobrou-se ela em duas outras: a de *Geografia Física* e a de *Geografia Humana*. A partir de 1942, uma terceira passou a ter existência autônoma: a de *Geografia do Brasil*.

No desejo de resolver em comum os mesmos problemas, foi criado, em 1946, o *Departamento de Geografia*, destinado a “coordenar as atividades das cadeiras que se dedicam ao ensino e às pesquisas de Geografia”, dentro da nossa Faculdade.

De acôrdo com o Regulamento ora em vigor e que teve a aprovação do Conselho Técnico-Administrativo, cada uma das cadeiras do Departamento goza de completa autonomia didática.

No ponto de vista administrativo, o Departamento é constituído por seis *Seções* distintas: 1. Biblioteca; 2. Mapoteca; 3. Fichário Geográfico; 4. Fotografia; 5. Arquivo; 6. Instrumental Científico e Material de Excursão. Além disso, dispõe o Departamento de uma *Secretaria*.

A administração interna do Departamento é exercida por um *Diretor Administrativo*, escolhido anualmente dentre os titulares das cadeiras, obedecido o sistema rotativo. É de sua competência: a) superintender todos os assuntos de caráter administrativo do Departamento; b) nomear e dispensar os chefes das *Seções*, sendo a escolha feita entre os Assistentes que trabalham junto às três cadeiras;

c) zelar pela exata aplicação das verbas concedidas pela Reitoria da Universidade; d) despachar a correspondência do Departamento.

Ao assumir suas funções, no início do ano, o Diretor Administrativo designa os Assistentes que devem ficar, durante horas determinadas e em cada dia da semana, à disposição dos alunos que desejarem estudar no Departamento.

Pelo menos uma vez em cada semestre, o Diretor Administrativo convoca os demais Professôres e os Assistentes para uma reunião coletiva, na qual são discutidos assuntos referentes à marcha dos serviços administrativos do Departamento.

**Os cursos de Geografia e seu "currículum".** — Atualmente, os cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dividem-se em duas categorias: a) curso fundamental; b) curso de especialização.

O *curso fundamental* é realizado em quatro anos, dos quais os três primeiros possuem matérias obrigatórias e o último constitui-se pelos cursos de Didática e Psicologia Educacional, além de duas outras matérias de livre escolha do aluno. Uma vez terminado, recebe êste o diploma de LICENCIADO em Geografia e História.

Dentro dêsse curso, assim se distribui o ensino da Geografia:

- 1.º ano — Geografia Física  
Geografia Humana
- 2.º ano — Geografia Física  
Geografia Humana  
Geografia do Brasil
- 3.º ano — Geografia Física  
Geografia Humana  
Geografia do Brasil

O 4.º ano de Geografia pode ser dado ou não, conforme as preferências dos licenciandos.

Por iniciativa do Departamento, os alunos do 1.º ano estudam duas matérias afins: Elementos de Geologia e Elementos de Cartografia.

O *curso de especialização* em Geografia destina-se a todos quantos hajam terminado o curso básico de três anos de Geografia e História, feito em Faculdade de Filosofia oficial ou reconhecida. Tem a duração de dois anos e compreende o ensino de três disciplinas, a serem escolhidas pelo aluno dentre as seguintes: Geografia Física, Geografia Humana, Geografia do Brasil, Cartografia, Geologia, Topografia e Geodésia, Etnografia, Sociologia, Economia Política e Estatística, consideradas as três primeiras como fundamentais. Além dos

curso regulares, o aluno deverá estagiar em um departamento especializado (que se dedique a estudos geográficos ou afins), no qual terá de demonstrar assiduidade, interesse e competência; compete aos professores do Departamento de Geografia, de comum acordo, escolher o local desse estágio e fixar o tempo de sua duração. Na hipótese do aluno escolher uma só das matérias consideradas fundamentais ou apenas matérias consideradas subsidiárias, o estágio será obrigatoriamente de um ano, no mínimo. Ao aluno que obtiver aprovação nas matérias do curso e realizar o estágio de maneira satisfatória será concedido o diploma de ESPECIALIZAÇÃO em Geografia.

**Os programas para 1950.** — Os programas das cadeiras que formam o Departamento contêm uma parte fixa (noções básicas) e uma parte móvel, que varia para cada ano letivo.

Damos, a seguir, uma síntese desses programas para o próximo ano escolar:

### GEOGRAFIA FÍSICA

*Titular da cadeira:* prof. Dr. João Dias da Silveira. *Assistentes:* profs. Elina Oliveira Santos, Aziz Nacib Ab'Sáber e Maria de Lourdes Pereira de Souza Radesca.

I. *Relêvo do solo.* — Introdução. Topografia fluvial. Influências estruturais. Topografia vulcânica. Movimentos de conjunto e suas conseqüências topográficas. Evolução topográfica nas regiões chamadas tropicais.

II. *Hidrografia.* — Introdução. Oceanos e mares. Os lagos. Os rios.

III. *Clima.* — Introdução. A atmosfera. Tipos de clima. A carta climática do globo e suas relações com a distribuição das paisagens geográficas.

IV. *Biogeografia.* — Introdução. A Biosfera e os seres vivos. Geografia das plantas. Geografia dos animais. Importância dos fenômenos biológicos para a caracterização dos quadros geográficos; relações com o homem.

V. *Estudo regional da Africa.* — Introdução. Aspectos físicos gerais da Africa. Estudos regionais de detalhe.

*Observação:* O presente programa será ministrado dentro do seguinte "currículum":

- 1.<sup>a</sup> série — Relêvo do solo  
Hidrografia  
Seminário
- 2.<sup>a</sup> série — Relêvo do solo  
Climatologia  
Seminário

- 3.<sup>a</sup> série — Climatologia  
Geografia da África  
Seminário
- 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> séries — Geografia da África  
Seminário

### GEOGRAFIA HUMANA (\*)

*Titular interino da cadeira:* prof. Dr. Aroldo de Azevedo. *Assistentes:* profs. Drs. Ary França, Nice Lecocq-Müller e Renato da Silveira Mendes.

#### 1.<sup>a</sup> série

- I. *Introdução.* — Evolução da ciência geográfica. Os princípios da geografia moderna. Os grandes quadros climático-botânicos.
- II. *Os conceitos fundamentais.* — Os fatos da geografia humana. Relações entre o homem e o meio. A população e seus problemas. Geografia das cidades. Os produtos alimentares. As matérias primas. Os transportes.
- III. *Metodologia.* — Orientação para pesquisas e trabalhos de campo. Trabalhos práticos.

#### 2.<sup>a</sup> série

- I. *Gêneros de vida.* — Os gêneros de vida e seu conceito. A vida nos desertos. A vida nas florestas. A vida nas montanhas.
- II. *Produtos alimentares e matérias primas.* — O açúcar. O café. O cacáu. A borracha. O carvão.
- III. *Metodologia.* — Técnicas de estudo em geografia humana e econômica.

#### 3.<sup>a</sup> série

- I. *O "habitat" rural e urbano.* — Tipos de povoamento rural. A habitação rural. Geografia das cidades. Monografias urbanas.
- II. *Geografia da indústria.* — A indústria: conceito e evolução. Tipos de indústria. O petróleo e sua indústria. Indústrias têxteis.
- III. *Seminário.* — Estudo de problemas de geografia humana e econômica em seus aspectos gerais ou regionais.

#### 4.<sup>a</sup> série

- I. *Estudos monográficos regionais.* — Paisagens de Portugal. A população da Índia. Paisagens da Austrália. A vida econômica da União Soviética.
- II. *Geografia dos transportes.* — Evolução das vias e dos meios de transporte. As estradas. Vias-férreas. Rodovias. Vias-férreas transcontinentais. Os transportes e o meio geográfico.
- III. *Seminário.* — Estudo de problemas de geografia humana e econômica em seus aspectos gerais ou regionais.

#### 5.<sup>a</sup> série

- *Geografia social e geografia política.* — Geografia lingüística. Geografia das religiões. Nações e Estados. Fronteiras. A expansão colonial e o imperialismo.

(\*) O presente programa poderá ser alterado no todo ou em parte, quando fôr contratado o professor definitivo da cadeira.

## GEOGRAFIA DO BRASIL

*Professor catedrático:* prof. Dr. Aroldo de Azevedo. *Assistentes:* profs. José Ribeiro de Araujo Filho, Antônio Rocha Penteado e Ely Goulart Pereira de Araujo.

2.<sup>a</sup> série

I. *As bases físicas.* — O “continente” brasileiro: visão de conjunto. Os grandes traços da geologia brasileira. As grandes unidades do relevo. O Atlântico sul. Morfologia do litoral. O clima e as regiões climáticas. A rede hidrográfica e os regimes fluviais. A vegetação e as regiões botânicas.

II. *Os fatores humanos e econômicos.* — A população. Os tipos étnicos. O homem brasileiro e o meio. O “habitat” rural. As cidades. Os ciclos econômicos e sua importância geográfica. As regiões geo-econômicas. A agricultura e seus problemas. A criação de gado. As indústrias extrativas. Indústrias de transformação. Os transportes. O comércio.

III. *Seminário.* — Aspectos da geografia brasileira.

3.<sup>a</sup> série

I. *Introdução.* — O problema das divisões regionais do Brasil.

II. *Estudos regionais.* — Amazônia. Nordeste. Região Leste. Região Sul.

4.<sup>a</sup> série

I. *Estudos de geografia geral.* — A cidade do Rio de Janeiro. O carvão. O ferro. Transportes terrestres.

II. *Estudos de geografia regional.* — Baixo-Amazonas. Vale do São Francisco. O litoral meridional e a Serra do Mar. Vale do Paraíba.

5.<sup>a</sup> série

I. *Estudos de geografia regional.* — Nordeste Ocidental. O sul da Bahia. Espírito Santo. Pantanal matogrossense. Sul de Goiás.

II. *Seminário.* — Problemas da geografia brasileira.

**A orientação do ensino.** — Inaugurados os cursos de Geografia pelo prof. Pierre Deffontaines (1934), contou depois a Faculdade com a colaboração dos professores Pierre Monbeig (1935-46), Emmanuel de Martonne (1937), Roger Dion (1947) e Pierre Gourou (1948), todos eles representantes ilustres da ciência geográfica francesa.

Nada mais natural, por isso, que a orientação dada ao ensino obedeça, em suas linhas mestras, à metodologia francesa. Entretanto, aproveitando inúmeras vezes os ensinamentos dos autores ingleses e norte-americanos e introduzindo sua contribuição própria, os professores e assistentes do Departamento têm procurado orientar o ensino no sentido de atender plenamente aos reclamos da geografia brasileira, naquilo que apresenta de particular e de original.

As *aulas teóricas* são dadas sempre da maneira a mais objetiva possível, através do manuseio de mapas (gerais e regionais) e do uso intensivo de projeções. Para cada assunto do programa, recebem os alunos uma bibliografia selecionada e fundamental.

Nas *aulas de seminário*, fazem-se trabalhos práticos (leitura e interpretação de cartas e de gráficos) e discutem-se problemas de caráter geográfico.

Sempre que as possibilidades financeiras da Faculdade o permitem, realizam-se *excursões*, de iniciativa de cada uma das cadeiras ou organizadas pelo próprio Departamento. Dentro delas cumpre distinguir: a) as excursões de caráter didático, destinadas a mostrar aos alunos aspectos típicos da paisagem, habituando-os à interpretação do que observam; b) excursões de pesquisas, destinadas à coleta de observações dentro de um plano prefixado. Para isso, dispõe o Departamento de um automóvel — um "station-wagon" Ford, com capacidade para transportar 9 pessoas.

No campo das *pesquisas*, inicialmente, procura o Departamento familiarizar os alunos no manuseio de dados já recolhidos; em seguida, lança-os na tarefa mais difícil, que é a pesquisa própria. Em qualquer dos casos, recebem os alunos a necessária orientação por parte dos professores e assistentes.

**Os trabalhos já realizados.** — Sem falar nas contribuições apresentadas em certames geográficos (como os Congressos Brasileiros de Geografia e as Assembléias Gerais da Associação dos Geógrafos Brasileiros) e nas publicações feitas em revistas especializadas pelos professores e assistentes, como também no abundante acervo de dados e observações recolhidos pelos alunos, que constam do arquivo do Departamento, queremos chamar a atenção para os seguintes trabalhos já levados a efeito pelo Departamento de Geografia:

1. *Teses de concurso e de doutoramento:*

1944 — MARIA CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO — "Santos e a geografia humana do litoral paulista".

1945 — AROLDO DE AZEVEDO — "Subúrbios Orientais de São Paulo".

ARY FRANÇA — "Estudo sobre o clima da Bacia de São Paulo".

1946 — JOÃO DIAS DA SILVEIRA — "Estudo geográfico dos contrafortes ocidentais da Mantiqueira".

NICE LECOCQ-MÜLLER — "Tipos de sítio em algumas regiões do Estado de São Paulo".

1948 — RENATO DA SILVEIRA MENDES — "Paisagens culturais da Baixada Fluminense.

## 2. Publicações:

1944 — “Geografia — n. 1” (Boletim n. XXXVIII da Faculdade), contendo estudos monográficos sobre uma fazenda paulista (MARIA LUIZA PIRES DO RIO PINHO), e sobre Gopoúva, trecho da Cantareira (MARIA GALDINA XAVIER), uma síntese a respeito do Recôncavo da Bahia (AROLDO DE AZEVEDO) e uma bibliografia referente ao Brasil Meridional.

1946 — “Geografia — n. 2” (Boletim n. LXV da Faculdade), contendo um estudo sobre a região de Juazeiro e Petrolina (AROLDO DE AZEVEDO).

1947 — “Geografia — n. 3” (Boletim n. LXX da Faculdade), contendo um estudo sobre o clima da Bacia de São Paulo (ARY FRANÇA).

1947 — Publicação avulsa, sob o título “Considerações em torno da Geografia e do seu ensino” (AROLDO DE AZEVEDO).

1949 — “Mapa-Múndi”, na escala de 1 : 75.000.000, em projeção azimutal equidistante e oblíqua, tendo por centro a cidade de São Paulo (JOÃO SOUKUP).

**Trabalhos em andamento.** — O Departamento de Geografia tem em execução um “Estudo geográfico da cidade de São Paulo”, a ser publicado em janeiro de 1954, a fim de comemorar o 4.º centenário da capital paulista, devendo nêlo colaborar todos os professores e assistentes, sob a direção geral do prof. AROLD DE AZEVEDO.

Além disso, encontram-se em andamento os seguintes trabalhos de pesquisa:

I. *Na cadeira de Geografia Física:* JOÃO DIAS DA SILVEIRA — “Os quadros naturais do Litoral paulista”, “Geografia Física da Serra do Mar” e “O Pontal paulista: estudo de geografia regional”; ELINA OLIVEIRA SANTOS — “Contribuição ao estudo geográfico da região de Sorocaba”; AZIZ NACIB AB’SÁBER — “Santa Isabel: um município serrano dos arredores da capital paulista”, “O sítio da cidade de São Paulo”, “A região de Itú” e “O relevo do Estado de São Paulo: síntese didática”.

II. *Na cadeira de Geografia Humana:* ARY FRANÇA — “Ocupação do solo na planície do Perequê, no litoral paulista” e “Climatologia humana da Bacia de São Paulo”; NICE LECOCQ-MÜLLER — “Colônia, velho núcleo de colonização alemã nos arredores de São Paulo” e “Paisagens rurais do município de Piracicaba”; RENATO DA SILVEIRA MENDES — “A função industrial da cidade de São Paulo”.

III. *Na cadeira de Geografia do Brasil:* AROLD DE AZEVEDO — “O Vale do Paraíba, em São Paulo”; JOSÉ RIBEIRO DE ARAUJO FILHO — “Geografia humana da baixada do Itanhaem”; ANTONIO ROCHA PENTEADO — “A Região de Rio Claro” e a “A região de Bragança Paulista”.

**O ensino da Cartografia.** — Desde 1947, os alunos do 1.º ano do curso de Geografia e História vêm recebendo um curso de Elementos de Cartografia, ministrado pelo prof. JOÃO SOUKUP, dentro do seguinte programa:

1. Estudo da Carta da França.
2. Os processos de engenharia necessários à Cartografia: noções gerais.
3. Representação gráfica da "situação" ou parte planimétrica.
4. Representação gráfica do relêvo.
5. Os letreiros dos mapas.
6. Leitura de cartas e possibilidades da cartometria em cartas de pequena escala.
7. Projeções cartográficas: estudo sintético.
8. O material de desenho e o manejo dos utensílios indispensáveis à Cartografia.
9. Desenho de mapas fisiográficos e construção de blocos-diagramas e de perfis hipsométricos.
10. Esboços panorâmicos e "croquis" topográficos.

**Conclusão.** — Do exame dos programas das três cadeiras de Geografia e da relação dos trabalhos já realizados ou em elaboração, dentro do Departamento, depreende-se a importância que nêle se dá aos *estudos regionais*, considerados como a expressão mais fiel da paisagem geográfica. Por isso mesmo, não é de hoje que os seus professores vêem pleiteando a criação, com caráter autônomo, de uma quarta cadeira — a de *Geografia Regional*, que seria o coroa-mento do curso básico realizado na Faculdade.